

# Reportagem Especial

ABUSO SEXUAL

## Empresários acusados de pedofilia

**Casos envolvendo também advogados e policiais têm chegado a consultórios médicos, mas nem sempre vão parar na delegacia**

Michelli Possmozer

Apesar de estarem acima de qualquer suspeita até pela posição que ocupam na sociedade, profissionais de classe social média e alta, como policiais, empresários e advogados, têm sido acusados de pedofilia no Estado.

A informação é da própria polícia e de psiquiatras e psicólogos que recebem esses casos em seus consultórios particulares.

De acordo com o delegado da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) Érico de Almeida Mangaravite, um servidor público foi preso no dia 19 de abril deste ano, na Serra, após ser denunciado pela família.

Ele é acusado de ter abusado de quatro crianças da própria família, de 7 a 11 anos. “Quando os policiais foram cumprir o mandado de prisão, comentaram que ele tinha uma boa condição financeira”.

Segundo o Tribunal de Justiça

do Estado (TJ-ES), um sargento da Polícia Militar de Bom Jesus do Norte foi condenado a 29 anos e cinco meses de prisão por ter abusado sexualmente da filha e da sobrinha. A sentença foi proferida em 3 de junho deste ano. A Justiça determinou a perda da função pública e o sargento foi expulso da PM.

O titular do Núcleo Especializado de Defesa da Mulher (Nudem), o defensor público Carlos Eduardo Rios do Amaral, afirmou que são comuns casos de pedofilia que ocorrem dentro da própria família.

“Muitas mães que moram em bairros nobres fazem a denúncia quando descobrem o abuso. E essas denúncias ocorrem na mesma proporção que nas classes mais

humildes porque a prática do abuso sexual não está vinculada à situação financeira”.

Conforme um conselho tutelar da Grande Vitória, uma mãe levava a própria filha, de 12 anos, para ser abusada por um advogado em troca de dinheiro. Ele está sendo processado. O município e mais detalhes do fato não podem ser divulgados porque o caso tramita em segredo de Justiça.

O psicólogo Adriano Pereira Jardim relatou que esses casos também chegam aos consultórios. “Já soube de casos de advogados e empresários acusados de pedofilia. Mas os relatos são das vítimas e dos pais delas, e não dos agressores”, afirmou.

### EM TODAS AS CLASSES

LEONE IGLESIAS 14-08-2012



“Essas denúncias ocorrem na mesma proporção que nas classes mais humildes porque a prática do abuso sexual não está vinculada à situação financeira”

Carlos Eduardo Rios do Amaral, defensor público

## Mineiro visitava igrejas para abusar de crianças

Um empresário, na faixa de 40 anos, tinha o costume de frequentar igrejas para arranjar namoradas. Só que o objetivo dele não era religioso, mas sim o de conquistar mulheres com filhas pequenas para poder abusar sexualmente das crianças.

O caso foi contado pelo psiquiatra e terapeuta de família Francisco Veloso. Ele, que também é especialista em dependência química, descobriu o caso a partir de uma das namoradas do empresário, há cerca de seis meses.

“A última namorada dele começou a sentir que ele estava distante e pensou que o namorado tivesse

problemas com drogas e pediu que ele me procurasse. Foi numa conversa que percebi que ele não tinha dependência química, e acabou me contando toda a história”.

Veloso detalhou que o empresário chegou a admitir que ia para igrejas em busca de namoradas com filhas e conquistava a confiança delas para se envolver com as crianças.

Ainda segundo o psiquiatra, o empresário dava medicamentos para dopar as crianças e depois abusar delas, para que as menores não soubessem do que aconteceu.

“Ele veio de Minas Gerais, fazia isso lá, e veio para cá com o mesmo objetivo. Ele contou que abusou de várias crianças. Ele chorou muito e pediu que eu o ajudasse e não levasse o caso para a polícia. O problema é que o pedófilo é maquiavélico no momento do desejo sexual. Quando ele procura se satisfazer, age como um psicopata”.

Veloso contou que atualmente está fazendo um tratamento com o empresário para ajudá-lo a controlar o desejo sexual por crianças e ressaltou que as mães devem ficar atentas.

“Esse caso serve de exemplo para as mães que se envolvem com desconhecidos e, com dois meses de namoro, já os colocam dentro de casa. Não se deve confiar o cuidado do filho a qualquer pessoa”.

## Famílias não vão à polícia para evitar escândalo

Os casos de pedofilia em que o abusador é de uma classe social mais elevada geralmente não chegam às delegacias, segundo o delegado da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) Érico de Almeida Mangaravite.

“Quando participo de eventos que discutem o tema, junto a especialistas da área, como psicólogos e psiquiatras, eles comentam que o abuso sexual está presente em todas as classes sociais e, nas classes sociais mais elevadas, há uma tentativa de esconder o fato para evitar escândalo”.

Para Mangaravite, o ato de tentar resolver o problema nos consultórios, e não na delegacia, é prejudicial à vítima. “Essa forma de tratar o caso pode causar traumas à vítima. O correto é denunciar”.

MARY MARTINS - 16/10/2012



MANGARAVITE: “Correto é denunciar”



FERNANDO RIBEIRO 30-08-2013

EMPRESÁRIA diz que sofreu calada 22 anos de abusos sexuais do pai

## Perseguição e ameaças após denunciar o pai

Após passar anos sofrendo calada, uma empresária de 32 anos resolveu denunciar o pai, que também é empresário, por ter abusado dela ainda na infância.

Logo após registrar uma queixa na Polícia Civil, ela disse que passou a sofrer perseguições e ameaças, além de receber ligações frequentes de um número restrito (a empresária recebeu essas ligações enquanto era entrevistada, na última quarta-feira).

Segundo ela, as perseguições aumentaram depois que sua história foi publicada na edição de **A Tribuna** do dia 31 de agosto.

Ela afirmou que foi molestada pelo próprio pai e perdeu a virgindade com ele, aos 10 anos. Os abusos começaram quando ela tinha 7 anos. “Mas o abuso foi continuado, porque eu tive relação sexual com ele aos 10 e 22 anos, além de assédio sexual até os 32 anos”.

De acordo com a empresária, a sua denúncia já virou processo e foi para as mãos de um juiz no dia 1º deste mês. “É uma guerra porque ele é sangue do meu sangue. Mas o meu desejo é encorajar outras mulheres e criar uma associação para ajudar vítimas desse crime, que não pode ficar impune”.

### OUTRO LADO

## OAB diz que não houve casos

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES), Homero Mafra, afirmou que ainda não chegou ao conhecimento da instituição casos de pedofilia envolvendo advogados no Estado.

“Se chegarem ao nosso conheci-

mento, eles serão investigados e punidos. Mas como toda patologia, qualquer profissional está sujeito a essa acusação, pois a pedofilia não está ligada à motivação econômica. Não se pode estigmatizar uma profissão por causa de alguns casos”.

ADRIANO HORTA - 26/05/2011



FRANCISCO VELOSO: tratamento

## Reportagem Especial

## ABUSO SEXUAL

# “Alguns pedófilos procuram ajuda”

Com experiência de 22 anos em exames de violência sexual, a médica-legista do DML Denise Galveas Terra – que também é ginecologista, sexóloga e terapeuta de família – contou que alguns pedófilos podem passar uma vida inteira sem cometer abuso sexual e até procuram ajuda de especialistas para não cometerem o crime.

**A TRIBUNA – Toda pessoa que abusa de crianças é pedófila?**

**DENISE GALVEAS –** Não. Há muitos casos de abuso sexual infantil que não são cometidos por pedófilos, no conceito médico da palavra. O pedófilo não vai se relacionar com adultos, a não ser que seja numa situação de exceção. O homem que é casado ou namora e, além disso, abusa de crianças, não é doente, mas sim oportunista.

**> Há uma idade limite da vítima que caracteriza a pedofilia?**

Não existe uma idade, mas para se caracterizar a pedofilia é preciso que a criança não tenha corpo desenvolvido semelhante ao de

“Tive um paciente que queria arrancar os testículos porque não queria mais sentir esse tipo de desejo”

uma mulher. Um erro de interpretação é pensar que se um homem de 40 anos sentir atração por uma menina de 14 anos, ele é pedófilo. A vítima pode até ter 11 anos, mas se parece uma moça e tem o corpo formado, não é pedofilia. No entanto, segundo a lei, qualquer pessoa que tiver relação com menor de 14 anos responde por estupro de vulnerável.

**> Por se tratar de uma doença, o pedófilo pode conseguir uma redução de pena se cometer um abuso sexual?**

Não. A pedofilia é uma doença, mas não desculpa a pessoa pelo que ela faz, pois ela continua tendo o discernimento normal. Mas é importante pontuar que nem todo pedófilo é um abusador.

**> Como assim?**

Nem todo pedófilo vai colocar em prática o desejo dele. Existem pedófilos que passam a vida inteira reprimindo o desejo. Eles abrem mão da sexualidade – já que não têm desejo por adultos – para não fazer algo que a consciência deles não permite.

**> Pode contar algum caso?**

Atendi a um casal de evangélicos. A mulher me procurou porque estava casada há três anos e não conseguia manter relação sexual com o marido, pois tinha vaginismo, que é quando os músculos do órgão genital feminino se contraem voluntariamente e im-



DENISE GALVEAS disse que já acompanhou casos de pedófilos que buscaram tratamento para reprimir o desejo

pedem a penetração.

Fiz o tratamento com ela e, três semanas depois, o marido não conseguia ter ereção. Quando o chamei no meu consultório para conversar, ele começou a chorar e afirmou que não sentia atração por mulheres adultas, que tinha horror de ser assim, que nunca havia encostado a mão em uma criança e que tinha até medo de ter filhos por causa disso. Então, há pedófilos que ficam só no desejo.

**> Há casos de pedófilos que procuram ajuda?**

Não é muito frequente, mas al-

“As pessoas de classe social mais elevada não procuram o serviço público com medo de escândalo e da exposição”

guns pedófilos procuram ajuda. Já acompanhei casos. Tive um paciente, um servidor público de uma classe social elevada, que queria arrancar os testículos porque não queria mais sentir esse tipo de

desejo. Já atendi outro também, um funcionário público federal, na faixa de 30 anos, solteiro, que buscava ajuda na religião para tentar reprimir o desejo.

**> Existe maior ou menor ocorrência de pedofilia conforme a classe social?**

Em todas as classes sociais existem casos. Só que as classes sociais menos favorecidas vão com muito mais facilidade ao DML e à delegacia. As pessoas de classe social mais elevada geralmente não procuram o serviço público com medo de escândalo e da exposição.

## Professor recorre de condenação

Um professor de Educação Física – que aos 27 anos foi acusado de abusar de 13 crianças na escola particular onde trabalhava, em Vila Velha – ainda recorre da sentença que o condenou a 22 anos e seis meses de prisão.

Ele foi condenado pelo juiz da 1ª Vara Criminal de Vila Velha, José Augusto Farias de Souza, no dia 26 de novembro do ano passado, mas conseguiu um habeas-corpus, no mesmo dia, concedido pela desembargadora Catharina Novaes Barcellos, e recorre da sentença em liberdade.

A defesa do professor apresentou um recurso de apelação logo após a sentença e o Ministério Público e a defesa dos pais dos alunos também apresentaram as contrarrazões à apelação, que foram re-

metidos para a relatora do processo no dia 27 de agosto deste ano.

O processo tramita em segredo de Justiça e possui 11 volumes de aproximadamente 200 páginas cada.

A família do professor foi procurada pela reportagem de **A Tribuna** por telefone, mas não quis comentar o caso.

### ACUSAÇÕES

Segundo relatos de algumas crianças aos pais, o acusado chegou a beijar a boca dos alunos e fazer com que eles se beijassem. Ainda de acordo com alguns pais, durante as aulas, o professor também tocava os órgãos genitais das crianças em um jogo que o professor chamava de “Brincadeira do Dragão”.

Após 83 dias preso, o professor concedeu uma entrevista ao telejornal **SBT Brasil**, ocasião em que negou todas as acusações.

Além de ter muitas pessoas que o defendem nas redes sociais, a primeira audiência do caso realizada no dia 26 de maio do ano passado, também causou revolta de cerca de 200 pessoas, entre amigos e familiares do professor. A família do professor garante que ele é inocente e que está sendo vítima de uma injustiça.

### ENTENDA O CASO

#### Pais fizeram comissão

**> O PROFESSOR** de Educação Física de uma escola particular de Vila Velha foi acusado, em outubro de 2011, de abusar sexualmente de 13 alunos, com idades entre 3 e 5 anos, durante as aulas.

**> OS PAIS** dos alunos formaram uma comissão, procuraram a direção da escola para denunciar o professor e a instituição demitiu o acusado.

**> A DENÚNCIA** foi feita pela comissão de pais ao Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES), que assumiu as investigações e pediu a prisão preventiva dele, decretada pela 1ª Vara Criminal de Vila Velha.

**> APÓS 9 MESES** preso, o professor foi condenado a 22 anos e seis meses de prisão, mas conseguiu habeas-corpus e recorre em liberdade.



INTEGRANTE da família do professor durante protesto em Vila Velha

### O QUE É PEDOFILIA E COMO A LEI TRATA O PEDÓFILO

## Pedofilia não tem cura, diz médica

### Doença

**> SEGUNDO** a médica-legista Denise Galveas, a pedofilia é um tipo de parafilia, ou seja, um padrão de comportamento sexual em que o objeto de desejo é atípico. No caso da pedofilia, o objeto de desejo sexual é a criança.

**> O DESEJO** de um pedófilo, ainda de acordo com Galveas, pode ser exclusivamente por crianças ou preferencialmente por crianças.

### Perícia

**> NO DML**, a criança com suspeita de abuso vai ter o corpo examinado para a produção de um laudo pericial. Regiões do corpo que apresentam vermelhidão, roxos, arranhões e sinais de sucção podem comprovar vestígios de ato libidinoso.

### Tratamento

**> NÃO EXISTE CURA** para pedofilia, conforme Galveas, mas o pedófilo pode buscar tratamento por meio de terapia para controlar e tentar reprimir o desejo por crianças.

**> “A TERAPIA** ajuda a controlar o desejo sexual e tenta trazer uma conscientização de que a compulsão sexual por crianças é ilegal e imoral, tentando convencê-lo de que ele não pode molestar uma criança por causa do desejo dele”.

**> EM ALGUNS PAÍSES** é feita a castração química – que usa medicamentos para retirar o desejo sexual – para os casos de pedófilos condenados

por abuso em troca de uma redução de pena ou liberdade condicional.

### Legislação

**> SEGUNDO A LEI**, não existe crime de pedofilia, mas o pedófilo ou qualquer pessoa que cometa abuso sexual contra crianças responde pelo crime de estupro de vulnerável.

**> ESTUPRO DE VULNERÁVEL** está previsto no artigo 217-A do Código Penal. Ocorre quando o abuso foi praticado contra menor de 14 anos, não importando se a relação foi ou não consentida. A pena varia de oito a 15 anos de prisão.



MENINA estuprada pelo padrasto